



Bem-vindo(a) à nossa aplicação de preparação para exames! Chegou a hora de se destacar nos seus testes e conquistar o sucesso acadêmico que você merece. Apresentamos o "Guião de Exames Resolvidos": a sua ferramenta definitiva para uma preparação eficaz e resultados brilhantes!

Aqui, encontrará uma vasta coleção de resumos das disciplinas com exames cuidadosamente selecionados por especialistas em cada área. Nossa aplicação é perfeita para estudantes de todos os níveis acadêmicos, desde o ensino médio até a graduação universitária.

1. Juízo e proposição

Em matéria de lógica, o juízo é operação mental que estabelece uma relação de conveniência ou não conveniência entre um sujeito e um predicado, através de uma cópula. Enquanto isso, a proposição constitui a forma verbal do juízo. Por isso, juízo ou proposição é uma frase susceptível de ser verdadeira ou falsa, ou seja, uma frase do tipo declarativa.

Todo juízo ou proposição, na sua forma canônica, isto é, padrão é, fundamentalmente, constituído por três elementos, nomeadamente sujeito (aquele de se diz alguma coisa), predicada (o que se diz do sujeito) e cópula (elo entre sujeito e predicado). Há um quarto elemento não menos importante indicador da quantidade do sujeito que foi abrangida pelo

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

predicado, o quantificador (alguns, todos, nenhum).

Existem vários critérios de classificação dos juízos e proposições, mas os fundamentais para o estudo da lógica são dois, quanto à quantidade e quanto à qualidade.

Quanto à quantidade, temos as proposições universais e particulares. Quanto à qualidade temos as proposições afirmativas e negativas. Deste modo, combinando a quantidade e a qualidade pode -se obter quatro tipos de proposições categóricas:

- Universal afirmativa (tipo A) --*Todos os homens são mortais*;
- Universal negativa (tipo E) --*Nenhum homem é mortal*;
- Particular afirmativa (tipo I) - “*Alguns homens são mortais*”;
- Particular negativa (tipo O) - “*Alguns homens não são mortais*”.



A tabela que se segue mostra algumas formas de exprimir as proposições do tipo A, E, I, e O indicando a sua transformação para a forma canónica, isto é, padrão.

Tipo A (universal afirmativa)	
<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer moçambicano é africano. • Os moçambicanos são africanos. 	Transformação para a forma padrão:

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

<ul style="list-style-type: none"> • Tudo aquilo que é moçambicano é africano. • Não há moçambicano que não seja africano. • Só os africanos são moçambicanos. 	<p>Todos os moçambicanos são africanos.</p>
---	---

Note-se que a afirmação “Só os africanos são moçambicanos” significa que ser africano é condição necessária para ser moçambicano. Por isso, esta afirmação significa o mesmo que “Todos os moçambicanos são africanos”.

Tipo E (universal negativa)	
<ul style="list-style-type: none"> • Nem um único acto terrorista é moralmente aceitável. • Não há acto terrorista que seja moralmente aceitável. • Não existem actos terroristas moralmente aceitáveis. • Tudo aquilo que és roteirista não é moralmente aceitável. 	<p>Transformação para a forma padrão:</p> <p>Nenhum acto terrorista é moralmente aceitável.</p>

Tipo I (particular afirmativa)	
<ul style="list-style-type: none"> • Existem moçambicanos altruístas. • Há moçambicanos que são altruístas. • Pelo menos um moçambicano é altruísta. • Certos moçambicanos são altruístas. 	<p>Transformação para a forma padrão:</p> <p>Alguns moçambicanos são altruístas.</p>

Tipo O (particular negativa)	
<ul style="list-style-type: none"> • Existem homens sem sentimento patriótico. • Nem todos os homens têm sentimento patriótico. • Pelo menos um homem não tem sentimento patriótico. 	<p>Transformação para a forma padrão:</p> <p>Alguns homens não têm sentimentos patrióticos.</p>

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário.guardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Há homens que não têm sentimento patriótico. | |
|--|--|

1.1.Relação de oposição de proposições

Estabelecendo uma relação entre os quatro tipos de proposições podemos obter os seguintes tipos de proposições:

- **Proposições contrárias (AE):**

Todos os homens são mortos (A).- Nenhum homem é mortal. (E)

- **Proposições subcontrárias (IO):**

Alguns homens são mortos (I).-Alguns homens não são mortais (O)

- **Proposições contraditórias (AO,EI)**

Todos os moçambicanos são africanos (A). - Alguns moçambicanos não são africanos (O)

Nenhum moçambicano é africano (E). – Alguns moçambicanos são africanos (I).

- **Proposições subalternas (AI, EO)**

Todos os moçambicanos são africanos (A). – Alguns moçambicanos são africanos (I).

Nenhum moçambicano é africano (E). Alguns moçambicanos não são africanos (O).

1.1.1. Leis das proposições:

- Duas proposições contrárias não podem ser ambas verdadeiras, mas podem ser ambas falsas;

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

- Duas proposições subcontrárias podem ser ambas verdadeiras mas nunca ambas podem ser falsas;
- Duas proposições contraditórias não podem ter o mesmo valor de lógico;
- A verdade da proposição universal implica a verdade da sua subalterna;
- A falsidade da proposição particular implica a falsidade da proposição universal subalterna.

1.2. Conversão das proposições

Tipos de conversão e respectivas proposições	Exemplos
Conversão simples (E,I)	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhum moçambicano é angolano. Nenhum angolano é moçambicano. • Alguns moçambicanos são homens altruístas. Alguns homens altruístas são moçambicanos.
Conversão por limitação ou acidente (A)	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os moçambicanos são homens hospitaleiros. Alguns homens hospitaleiros são moçambicanos.
Conversão por negação (O)	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns africanos não são homens altruístas. Alguns não-homens altruístas são africanos.
Conversão por contra posição (A,O)	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os moçambicanos são homens hospitaleiros. Todos os não-homens hospitaleiros são não-moçambicanos. • Alguns africanos não são homens altruístas. Alguns não-homens altruístas não são não-africanos.

Tipos de raciocínios ou inferências mediatas

Existem três tipos de raciocínio que são:

Dedução que parte de casos mais gerais para concluir outros casos menos gerais, ou seja,

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

do geral para o particular, isto é, da lei à sua aplicação;

- **Indução**-que parte da observação de casos particulares para concluir um caso geral, ou seja, da observação de casos particular à formulação de uma lei geral;
- **Analogia**-raciocínio baseado na comparação de semelhanças entre um casos particular outro caso particular.

2. Silogismos

O silogismo é um raciocínio constituído por três proposições das quais duas são premissas e uma é conclusão e três termos que é maior (predicado da conclusão, menor (sujeito da conclusão) é médio.

3.1. Regras dos silogismos

- Os silogismos têm três termos e só três termos (maior, menor e médio);
- Nenhum termo deve ter maior extensão na conclusão do que nas premissas;
- O termo médio deve ser tomado universalmente pelo menos uma vez;
- O termo médio não deve figurar na conclusão;
- De duas premissas negativas nada se pode concluir;
- De duas premissas afirmativas não se pode tirar uma conclusão negativa;
- Nada se pode concluir de duas premissas particulares;
- A conclusão segue sempre a parte mais fraca (premissa particular, premissa negativa).

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

3.2. Figuras e modo do silogismo

Figura	Funções do termo médio nas premissas	Exemplo
1ª figura (prae-sub)	Sujeito na primeira premissa e predicado na segunda	<i>Todos os répteis são animais de sangue frio.</i> <i>Nenhuma ave é réptil.</i> <i>Logo, nenhuma ave é animal de sangue frio.</i>
2ª figura (prae-prea)	Predicado nas Duas premissas	<i>Todos os cientistas são pessoas Perspicazes.</i> <i>Nenhum indolente é pessoa perspicaz.</i> <i>Logo, nenhum indolente é cientista.</i>
3ª figura (sub-sub)	Sujeito nas duas premissas	<i>Nenhuma planta se locomove.</i> <i>Todas as plantas são seres vivos.</i> <i>Por isso, Alguns seres não se locomovem.</i>
4ª figura (prae - sub)	Predicado na primeira premissa e sujeito na segunda.	<i>Alguns mamíferos são cães.</i> <i>Todos os cães são Vertebrados</i> <i>Logo, alguns vertebrados são mamíferos.</i>

Os modos do silogismo são constituídos pelos tipos de proposições de um dado silogismo. Por exemplo, olhando para as premissas do silogismo “*Nenhuma **planta** se locomove. Todas as plantas são seres vivos. Por isso, alguns seres não se locomovem*“, podemos concluir que se trata de um silogismo do modo EAO.

Os silogismos que têm menos de três proposições e menos de três termos, ou ainda mais de

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário.guardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

três proposições e mais de três termos são denominados de irregulares.

- ✓ **Entimema** –silogismo incompleto;
- ✓ **Epiquerema**–silogismo cujas premissas apresentam respectivas provas;
- ✓ **Polissilogismos** – conjunto de silogismos encadeados de tal modo que a conclusão de um é uma premissa maior ou menor do silogismo seguinte;
- ✓ **Sorites** –espécie de polissilogismo simplificado, mas com vários termos médios.

3.3. Silogismos condicionais

Os silogismos condicionais são constituídos por uma premissa que apresenta um antecedente ou condição e um conseqüente ou condicionado. Por exemplo: “Se tenho malária (antecedente),então, estou doente (conseqüente) ”.

Existem dois tipos de silogismos condicionais: *modus ponens* (afirmativo) e *modus tollens*.

Modus ponens

Se tenho malária, então estou doente.

Ora, tenho malária.

Por isso, estou doente.

Modustollens

Se tenho malária, então estou doente.

Ora, não estou doente.

Por isso, não tenho malária.

Num silogismo condicional, aceitação da condição ou antecedente implica a aceitação ou conseqüente. Da negação do conseqüente ou condicionado implica a negação da condição ou antecedente.

Num silogismo condicional, nada resulta, logicamente, da aceitação do conseqüente e da negação do antecedente.

4. Lógica proposicional

Existem cinco operadores lógicos que permitem simplificar proposições complicadas e coloridas da linguagem natural, nomeadamente *negação*, *conjunção*, *disjunção* (inclusiva e

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

exclusiva), implicação e equivalência.

- ✓ A **negação** (\sim) é uma operação lógica que resulta verdadeira se a proposição for falsa e é falsa se a proposição inicial for verdadeira ou seja, “ $\sim P$ ” é verdadeira se “ P ” for uma proposição falsa e “ $\sim P$ ” é falsa se “ P ” for uma proposição verdadeira.
- ✓ A **conjunção** (\wedge) é verdadeira se todas as proposições que conecta forem verdadeiras. Basta que uma seja falsa para a conjunção ser falsa, ou seja, “ $P \wedge Q$ ” é verdadeira se “ P ” for verdadeira e “ Q ” também verdadeira.
- ✓ A **disjunção exclusiva** (\veebar) é verdadeira quando as proposições simples tiverem valores lógicos diferentes. É falsa quando os valores forem iguais.
- ✓ A **disjunção inclusiva** (\vee) só é falsa quando as duas proposições simples forem falsas. Basta que uma proposição simples seja verdadeira para a disjunção inclusiva ser verdadeira.
- ✓ A **implicação ou condicional** (\rightarrow) só é falsa se o antecedente for verdadeiro e o consequente falso. Nos outros casos é sempre verdadeira.
- ✓ A **equivalência ou bicondicional** (\leftrightarrow) só é verdadeira se as proposições simples tiverem o mesmo valor lógico. É falsa se os valores de verdade das proposições simples forem diferentes

5. Falácias

Uma falácia é um raciocínio errado ou inválido, mas que aparenta ser verdadeiro ou válido. Uma falácia comete-se quando se despreza uma das regras das inferências.

As principais falácias são:

- **Falácia da equivocação ou do quarto termo** – ocorre quando seus, num silogismo, um termo com dois sentidos;
- **Falácia da analogia** - ocorre quando a comparação é mal feita e se desprezam as diferenças relevantes entre os objectos a comparar;

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

- **Falácia da conversão** - quando se convertem proposições sem respeitar as regras;
- **Falácia do ataque ao homem (argumentum ad hominem)** - ocorre quando se ataca a pessoa e não o argumento;
- **Falácia de apelo à Ignorância**- argumento baseado na inexistência de provas;
- **Apelo à Ignorância da causa** -quando tomamos por causa um simples antecedente;
- **Falácia do círculo vicioso (ou petição de princípio)** – quando se pretende resolver uma questão com a própria questão;
- **Apelo à autoridade** - argumento baseado na voz de autoridade reconhecida na área;
- **Falácia de apelo à emocional** -argumento baseado na carga emocional das premissas;
- **Falácia de apelo à misericórdia** – quando há sentimentos de piedade e de compreensão;
- **Falácia de apelo à novidade** - quando se refere que o novo é sempre melhor, sem apresentar uma justificação;
- **Falácia de apelo à tradição ou antiguidade** - quando o argumentos e baseia na imutabilidade de factos e valores históricos;
- **Falácia da afirmação do consequente** – ocorre quando não se respeita a regras que diz nada resulta necessariamente da aceitação ou afirmação do condicionado ou consequente;

6. Noções gerais da filosofia política

Definição de Política e de Filosofia Política

O conceito político tem origem na palavra grega pólis, que significa *cidade*. Por isso, etimologicamente política significa arte de administrar (governar) a cidade. Durante séculos, o termo político foi usado para designar principalmente as obras dedicadas ao estudo das coisas que se referem ao Estado (res publicam-República).

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

A Filosofia Política pode ser definida como campo de reflexão filosófica sobre os problemas relacionados com a origem do Estado, a sua organização, a sua forma ideal, a sua função e o seu fim específico, a relação entre o Estado e o indivíduo, entre o Estado e os partidos políticos.

A Filosofia e a Política estabelecem uma relação análoga a da Ética e da Moral. Tal como a Ética é a reflexão sobre a Moral e a Moral é a prática, a Filosofia é a reflexão e fundamentação dos actos políticos. Cabe à Filosofia fundamentar e esclarecer os conceitos usados em política tais como *justiça*, bem comum, *Estado*, *tolerância*, *sociedades até o próprio conceito de política*.

A Política, enquanto necessidade humana, tem uma finalidade: discernir os fins sociais considera dos proprietários para a sociedade.

O conceito de política está estritamente ligado ao poder, entendido como conjunto de meios que permitem obter vantagens sobre alguém. Segundo Norberto Bobbio, existem três formas de poder: poder económico, poder ideológico e poder político.

6.1.Fins e Funções do estado

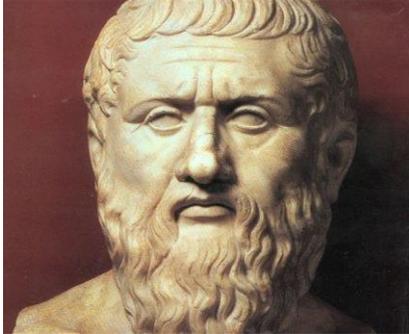
O Estado, como organismo político administrativo que compreende três elementos essenciais, nomeadamente *terra, povo e poderoso lítico ou soberano* temos seguintes fins e funções:

Estado	
Fins	Funções
<ul style="list-style-type: none">• Segurança• Justiça• Bem-estar económico e social	<ul style="list-style-type: none">• Legislativa• Executiva• Judicial

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

7. Filosofia Política na Antiguidade: Platão e Aristóteles

7.1 Platão (428–347a.C.)



Obra com relevância política: *A República*

Platão defende que o Estado tem uma origem convencional, pois este resulta do facto do homem não ser auto-suficiente, pois, nenhum homem pode ser, ao mesmo tempo, professor, médico, mecânico, advogado, etc.). Daí a necessidade de associar-se a outros homens para com eles dividir as várias tarefas e beneficiar-se do trabalho dos outros.

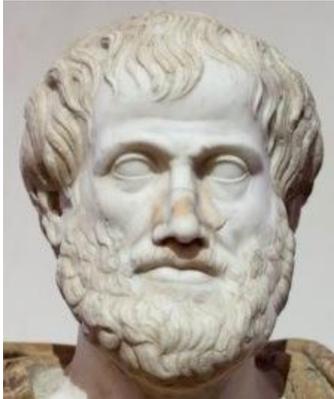
No Estado ideal de Platão a sociedade divide-se em três classes, cada uma com respectiva função e virtude, segundo a teoria dos metais das almas dos seus membros.

- **Classe dos Magistrados/Filósofos** (metal ouro – alma racional ou intelectual): mente do Estado. Deveriam possuir a virtude da sabedoria.
- **Classe dos Guerreiros ou guardas** (metal prata - alma irascível ou colérica): o peito, o coração da sociedade; encarregados da defesa; não teriam direitos políticos. Deveriam possuir a virtude da fortaleza
- **Classe dos trabalhadores** (metal bronze–alma concupiscente ou desejante): encarregados da subsistência, não teriam nenhum direito político. Exercitariam a virtude da temperança (camponeses, operários, arte são se comerciantes).

Para Platão a melhor forma de governo é monarquia sob o comando do Filósofo-rei, que governaria a *polis com* justiça e preservaria a sua unidade.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário.guardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

7.2 Aristóteles



Obra com relevância: *A Constituição de Atenas*

Aristóteles considera o homem como “animal político”, animal que tende a viver em sociedade por sua própria natureza. Aquele que não necessita a vida em sociedade ou é um Deus, que não depende de ninguém, ou é um animal bestial, isto é, animal irracional.

Para Aristóteles o Estado tem uma origem natural e este forma-se de modo gradual, começando pelas uniões civis mais simples (a homem e mulher que formam uma família) até a das grandes comunidades (aldeias, povoados).

Aristóteles distingue as formas de governos rectos dos corruptos ou degenerados, conforme o quadro abaixo.

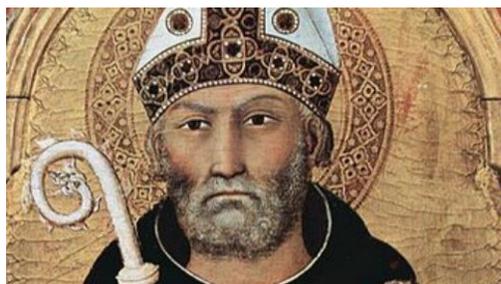
Governos ou regimes políticos rectos	Governos ou regimes degenerados ou corruptos
Monarquia Governo de um só homem, o monarca, que considera o bem comum.	Tirania Governo de um homem que só considera o bem do governante.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

Aristocracia Governo de alguns homens, aristocratas, que considera o bem comum.	Oligarquia Governo de alguns homens que só considera o bem dos ricos.
Políteia (governo constitucional) Governo de muitos homens, mas que considera o bem comum.	Democracia Governo de muitos que só considera o bem dos pobres.

7.3. Filosofia Política na Idade Média:

Santo Agostinho



Obra com relevância política: *A Cidade de Deus/De Civitate Dei*

Para Santo Agostinho o mundo divide-se em duas cidades: a Cidade de Deus e a Cidade terrena. A cidade de Deus caracteriza-se por reunir os eleitos de Deus que vivem na base dos mandamentos da lei de Deus. A cidade terrena caracteriza-se por conflitos constantes e injustiças. Nele os homens vivem na base de leis próprias.

A Igreja é a encarnação da cidade de Deus e o Estado é a encarnação da cidade terrena. O Homem precisa do Estado para obrigar os membros da comunidade ao cumprimento da lei.

Santo Agostinho defende a existência da autoridade política, para que se mantenha a paz, justiça, a ordem e a segurança. A autoridade política é entendida como uma dádiva divina aos seres humanos.

São Tomás de Aquino

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário.guardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)



São Tomás de Aquino nasce na Itália (Roma). O seu pensamento político centra-se na sua obra «O Governo dos Príncipes». Nesta, ele fala da origem do Estado, natureza do Estado, melhor forma de governação e a relação entre o Estado e a Igreja. Ora, você agora vai começar a aprender cada um destes pontos na perspectiva deste filósofo cristão.

No que toca a origem do Estado, Tomás não toma a concepção de Santo Agostinho de que o Estado nasceu do pecado original, mas concorda com Aristóteles ao afirmar que o Estado nasce da natureza social do homem.

No que diz respeito à natureza do Estado, Tomás Aquino diz que o Estado é uma sociedade, uma sociedade perfeita. Para ele, o Estado é uma sociedade porque consiste na reunião de indivíduos que pretendem fazer coisas em comum. E diz que o Estado é uma sociedade perfeita porque tem um fim próprio – O bem comum. O Estado tem meios suficientes para proporcionar um modo de vida que permite a todos os cidadãos ter aquilo que necessitam para viver como homens.

7.4. Filosofia Política na Idade Moderna

Nicolau Maquiavel (1469–1527)

Maquiavel é o autor da obra *O Príncipe*. Nesta obra, Maquiavel procura traçar as linhas gerais do comportamento de um príncipe que fosse capaz de unificar a Itália que se encontrava dividida em principados e condados. Para tal, Maquiavel parte do pressuposto de que os homens, em geral, seguem cegamente as suas paixões, nomeadamente: a cobiça, o

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

desejo de prazeres, a preguiça, a vileza, a duplicidade e a insolência. Por esta razão, o governante da república prepara as leis segundo o pressuposto de que todos os homens são réus e agem sempre com malícia em todas as oportunidades que tiverem

Maquiavel recomenda ainda que o príncipe, ou seja, o governante deve-se comportar como um lobo vestido da pele do cordeiro, deve ainda impor-se mais pelo temor do que pelo amor, para alcançar os seus objectivos, procurando sempre preservar a sua vida e a do Estado, tendo em conta que em política os *fins justificam os meios*.

1.1 Os filósofos contratualistas

Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau são filósofos contratualistas porque defendem a origem do Estado na base de um *contrato social* que permitiu o homem a sair do estado de natureza para o estado de sociedade.

Filósofo	Obra com relevância política	Estado de natureza	O tipo de contrato Social	Estado de sociedade
Thomas Hobbes	“O Leviatã”	<ul style="list-style-type: none"> • O homem é mau e egoísta e comporta-se como um verdadeiro lobo para outro homem; • O homem tinha direito de tudo, mas não tinha deveres; • Estado de guerra de todos contra todos, em que cada um procura atacar antes que seja atacado; 	Pacto de submissão: o homem renúncia, isto é, transfere toda sua liberdade e todos os seus direitos ao ESTADO – LEVIATÃ, que passará a agir em nome de todos.	É o Estado-Leviatã, (absolutistas) onde o Soberano tem poder absoluto, ilimitados e irrevogável.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

John Locke	“Dois Tratados sobre o Governo”	<ul style="list-style-type: none"> • Os homens são bons, livres, independentes, iguais, pacíficos e seguros; • Estado de paz e harmonia; • Reina a lei da razão que ensina que sendo todos iguais ninguém deve causar danos ao outro; • Direitos limitados à vida, à propriedade privada e à família. 	Pacto de consentimentos (delegação de poderes): membros da sociedade precisa seus direitos inalienáveis, a saber: direito à vida, à liberdade e aos bens, protegendo-os sob no quadro da lei	O legislativo o é o poderá permitir; O governo é controlado pela sociedade.
			para evitar actuação arbitrária do governante)	

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

Jean-Jacques Rousseau	“Contrato Social”	<ul style="list-style-type: none"> • Os homens são bons, livres, espontâneos, moralizados e felizes (O homem é um bom selvagem;) • No início tudo era de todos, a propriedade privada é o início dos males da sociedade; • O desentendimento e as misérias humanas começaram quando se implantou a primeira cerca...	Pacto de sociedade (alienação): tendo perdido a liberdade natural, os homens passam a ganhar a liberdade civil, estabelecendo leis para si mesmo;	Deve ser democrático, com respeito pela vontade geral. Só a Vontade geral, vontade do Povo é soberana.
-----------------------	-------------------	---	---	--

Charles de Montesquieu (1689–1755)



A sua principal obra com relevância política é *O Espírito das Leis*.

Montesquieu é conhecido pela sua teoria de separação dos poderes legislativo, executivo e judicial.

- ❖ Legislativo: aprovar, rejeitar e propor emendas as leis; gerir os conflitos entre indivíduos e os grupos sociais;
- ❖ Executivo: responsável pela administração; Propõe acções para o desenvolvimento da comunidade;

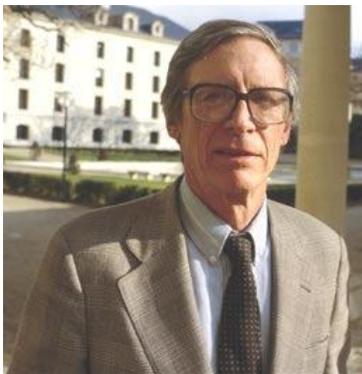
Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário.guardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

- ❖ Judiciário: verificar a conformidade dos actos às leis estabelecidas; aplicar as punições em casos de infracção.

Esta divisão visou estabelecer condições institucionais de liberdade e política bem como impedir que algum destes poderes actue despoticamente.

A concepção de Montesquieu influenciou a redação do artigo 16 da declaração dos direitos do homem e do cidadão de 1789: “Toda sociedade em que não for segura da a garantia dos direitos e determinada a separação dos poderes não tem constituição”.

John Rawls (1921-2002)



Autor das obras *Uma Teoria da Justiça* e *O Liberalismo Político*, John Rawls é o teorizador da justiça como equidade. Para o autor *todos os bens sociais primários*— *liberdades, oportunidades, riqueza, rendimento e as bases sociais da auto-estima* — *devem ser distribuídos de maneira igual a menos que uma distribuição desigual de alguns ou de todos estes bens beneficie os menos favorecidos.*

Numa sociedade que se queira justa, dever-se-á **encontrar um conjunto de princípios que favoreçam a equidade**, isto é, a igualdade perante a escolha e reduza ao mínimo os conflitos decorrentes das formas como os diversos sujeitos encaram a distribuição dos benefícios. Por isso, Rawls divide a sua concepção geral da justiça em três princípios:

- **Princípio da liberdade igual:** A sociedade deve assegurar a máxima liberdade para cada pessoa compatível com uma liberdade igual para todos os outros.
- **Princípio da oportunidade justa:** As desigualdades económicas e sociais devem estar ligadas a postos e posições acessíveis a todos em condições de justa

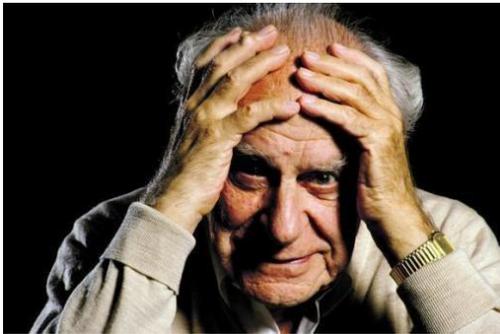
Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário.guardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

igualdade de oportunidades.

- **Princípio da diferença:** A sociedade deve promover a distribuição igual da riqueza, excepto se a existência de desigualdades económicas e sociais gerar o maior benefício para os menos favorecidos.

De acordo com John Rawls a função da justiça consiste em **definir** a atribuição de direitos e deveres e a de distribuir os encargos e os benefícios da cooperação social. Por fim, o autor define a sociedade como sendo uma “*Associação de pessoas que reconhecem carácter vinculativo a um determinado conjunto de regras e actuam de acordo com elas.*”

Karl Popper (1902–1994)



As obras com relevância política de Karl Popper são as seguintes: *A Sociedade Aberta e Os Seus Inimigos* e *Pobreza do Historicismo*.

Karl Popper distingue dois tipos de sociedades, aberta e fechada. Enquanto a sociedade fechada é uma sociedade totalitária, concebida organicamente e organizada tribalmente, segundo normas não modificáveis, a sociedade aberta é aquela que se baseia no **exercício crítico da razão** humana, **tolera** e **estimula**, no seu interior e por meio de instituições democráticas, a **liberdade dos indivíduos e dos grupos** e os governados têm a possibilidade de criticar os seus governantes e de os substituir sem derramamento de sangue. Contudo, Karl Popper admite a possibilidade da revolução violenta, a qual só é justificada se for para derrubar um tirano.

Segundo Popper o historicismo e os regimes totalitaristas são os inimigos da sociedade aberta por se centrarem na fé em leis que não permitem ao homem sonhos utópicos, nem planos racionais de construção social, regimes esses idealizados por Platão, Hegel e Marx.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

A filosofia política de Karl Popper resume-se em três ideias fundamentais:

- A **história da humanidade não tem um sentido concreto** que antecipadamente pode ser conhecido. O único sentido que a história da humanidade possui é aquele que os homens lhe dão.
- O **progresso da** humanidade é possível;
- A **razão humana é essencialmente falível**, por isso, o dogmatismo não tem qualquer fundamento. A única atitude justificável para atingir a verdade é através do diálogo, o confronto de ideias por meios não violentos. Isto significa:
 - Aceitar o risco de formular hipóteses que venham depois a ser refutadas pela experiência (na ciência);
 - Que cada um deve aceitar o risco de ver as suas ideias a serem postas em causa ou mesmo recusadas por outros (na política).

8. OS Direitos Humanos

O que são os Direitos Humanos?

- Os direitos Humanos são todos os direitos relacionados à garantia de uma vida digna a todas as pessoas.
- São direitos garantidos à pessoa pelos simples facto de ser humana.

8.1. Características dos Direitos Humanos

- **Historicidade:** os Direitos Humanos são frutos de conquistas históricas; são construídos gradualmente e vão se expandindo ao longo da história, devido à luta de movimentos sociais para que se afirme a dignidade da pessoa humana;
- **Universalidade:** engloba todos os indivíduos, pouco importando a nacionalidade, a cor, a opção religiosa, sexual, política, etc;
- **Essencialidade:** os direitos humanos são inerentes ao ser humano;
- **Irrenunciabilidade:** não é possível a renúncia dos direitos humanos, pois, como são direitos inerentes à condição humana, ninguém pode abrir mão de sua própria

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

natureza;

- **Efectividade:** a actuação do poder político deve ser no sentido de garantir a efectivação dos direitos humanos e garantias fundamentais previstos, através de mecanismos coercivos;
- **Interdependencialidade:** os direitos, apesar de autónomos, possuem diversas intersecções para atingirem suas finalidades. Por exemplo, a liberdade de locomoção de um prisioneiro precisa do *habeas corpus* para que a prisão ilegal seja sanada e sua liberdade seja garantida.

Filosofia africana/etnofilosofia



- Considera todos os elementos da cultura africana como manifestação da existência da filosofia africana.
- A Filosofia Africana está presente nos contos, lendas, fábulas, mitos, provérbios, poesias divulgadas nas culturas tradicionais africanas.
- Esta Filosofia é uma visão geral de um a tribo ou grupo étnico particular sobre o mundo.
- Trata-se de uma compilação da história natural do pensamento popular tradicional sobre questões centrais da vida humana. É uma Filosofia cultural.

O Papel do filósofo:

- Compreender e explicar os princípios sobre os quais se baseia cada uma das culturas africanas.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário.guardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

Africanidade

- Consiste no objecto de reflexão, que deve ser cultura africana ou uma das culturas africanas ou um dos aspectos dela.

A relação com o mito e a religião tradicional

- Arquivista, perpetuação, protectora e conservadora desse passado popular.

Principais representantes (Africanos e africanistas)

- Biko Anyanwu, Placide Tempels (A Filosofia Bantu), Alexis Kagame (A Filosofia Bantu Ruandesa de Ser) e John Mbiti (Religião Tradicional Africana).

2. Corrente da Filosofia Profissional ou

Académica Ideias gerais



- A Filosofia deve ter o mesmo significado em todas as culturas, mesmo que os conteúdos que aborda e os métodos que usa sejam variados e contextualizados.
- Não podemos aceitar que haja uma Filosofia africana que claramente nega a Filosofia em geral.
- Filosofia é uma disciplina científica, teórica e individual que emerge em oposição ao mito, às religiões tradicionais e ao seu respectivo dogmatismo e conservadorismo.
- A reflexão, a crítica e a fundamentação são características fundamentais da Filosofia.

O Papel do filósofo

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário.guardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

- Analisar, criticar e compreender a racionalidade daqueles aspectos da sabedoria cultural do povo africano.

Africanidade

- Consiste na pertença do filósofo ao continente africano; consiste na partilha e na conversa entre africanos: o filósofo deve ser natural e oriundo de um povo e cultura africana.

A relação com o mito e a religião tradicional

- É uma relação de continuidade, transformação consciente, crítica e contínua da tradição do povo face aos desafios do que o povo tem de presente e do futuro.

Principais críticas à Etnofilosofia

- Falta de rigor na terminologia (“Filosofia” aviação do mundo dum dada população);
- Os métodos de pesquisa, de análise e de interpretação desses estudos nem sempre respondem às exigências da disciplina de Filosofia;
- Os etnofilósofos projectam a sua própria filosofia na linguagem bantu.
- A ligação ao passado nos desvia das tarefas actuais: (transformação da cultura para a adaptá-la às exigências do mundo contemporâneo.

Principais representantes (Africanos)

- Paulin Houtoundji, Odera Oruka, Kwasi Wiredu, Mercien Towa, Serverino Ngoenha e Paulino José Castiano.

3. Corrente Ideológica ou Filosofia Política

Africana Ideia geral

- A corrente ideológica é fundamentalmente uma filosofia sócio - política que inclui

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário.guardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

dentro de si a negritude, o pan-africanismo, o socialismo africano, entre outros, e busca, por meio da libertação mental, um regresso ao verdadeiro humanismo e socialismo africano, uma verdadeira e significativa liberdade para o africano.

Preocupação fundamental

- Criar um futuro sócio – económico e político para a África independente;
- Responder aos problemas referentes ao colonialismo, às independências, ao fim da escravatura e exploração do homem africano.

Principais representantes:

- Kwame Nkrumah, Léopold Senghor, Julius Nyerere, W. E. Dubois, Eduardo Mondlane e Samora Machel.

Movimentos que originaram a Negritude

- Os movimentos que deram origem a Negritude foram: Black to Movement/regresso à África, de Marcus Garvey; Desenvolvimento segregado de Booker T. Washington e Black Renaissance/renascimento negro de William E. Du Bois.
- O marco inicial do Movimento da Negritude foi a publicação da revista *Légitime Défense*, em 1932, por um grupo de estudantes africanos, em Paris.
- Precusores da Negritude foram: Léopold Sédar Senghor (senegalês); Aimé Césaire (martinicano) e Leon Damas (ganês). Estes resumiram o projecto em três conceitos: **identidade** – consiste em o negro assumir plenamente a sua condição; **fidelidade** – atitude que traduz a ligação do homem negro à terra-mãe; **solidariedade** – sentimento que liga secretamente todos os irmãos negros.
- A Negritude pode ser definida como afirmação da personalidade africana e rejeição da assimilação cultural ocidental; é o conjunto de valores culturais do mundo negro.
- Senghor, o qual define a negritude como "*a soma total dos valores culturais do*

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

mundo negro".

- O termo "Negritude" aparece pela primeira vez escrito no livro de poemas de Aimé Césaire, -*Cahier d'un Retour au Pays Natal*".

4. Pan-africanismo versus negritude

- O Pan-africanismo e a Negritude permitiram a difusão da mensagem dos mentores dos movimentos de libertação dos africanos.
- O pan-africanismo e a negritude são dois movimentos com o objectivo comum de lutar pela liberdade, mas sob pontos de vistas diferentes: enquanto o Pan-africanismo lutava pela emancipação política de todos africanos, a Negritude lutava pela unidade dos negros sob o ponto de vista cultural.

9. Conceito de Metafísica e do Ser

- Metafísica é o ramo da Filosofia que estuda o ser ou a realidade, ou seja, disciplina da Filosofia que estuda a essência da realidade/mundo, incluindo a relações entre mente e matéria, substância e acidentes, potencialidade acto, existência e essência.
- Ser é tudo quanto é ou quanto existe, independentemente do modo como é. Trata-se de uma noção *quantitativamente* genérica porque é género supremo e *qualitativamente* menos compreensivo porque o ser não possui uma característica específica.

As categorias do Ser: Substância e Acidentes

- As categorias do ser são, segundo Aristóteles, dez, sendo que a primeira é a substância e as restantes nove são acidentes, nomeadamente, quantidade, qualidade, relação, tempo, lugar acção, estado, posição e paixão.
- Enquanto **substância** é tudo que é em si e por si e não em outra coisa, ou seja, tudo aquilo que tem uma existência concreta e individualizada (homem, caderno, lápis, etc.), acidente é tudo aquilo que ocorre na substância, ou seja, aquilo cuja

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

existência depende da existência de uma substância; aquilo que não tem existência própria (altura, cor, sofrimento, bondade, pobreza, etc.)

Potência e Acto

- Potência é a **possibilidade que uma coisa tem de ser aquilo que ainda não é**, mas que pode vir a ser (por exemplo: a semente é, em potência, a árvore).
- Acto é **manifestação actual** do ser, aquilo que ele já é (por exemplo: a semente é, em acto, uma semente); é o **ser real**, é o que o determina.
- Enquanto a potência explica o **carácter dinâmico da matéria**, a **capacidade** que uma coisa tem de vir a ser aquilo que ela não é, mas pode vir a ser, o acto explica a permanência do ser, a sua existência real.

Essência e existência

- A essência é o quê de uma coisa, isto é, aquilo que uma coisa é, podendo caracterizá-la e distingui-la do que ela não é. É a qualidade sem a qual uma coisa não seria o que efectivamente é.
- Existência é a actualização da essência; é a realidade, ou seja, a substância em acto; é a substância primeira.
- A essência e a existência constituem dois princípios complementares para a constituição de qualquer ser, de tal forma é inconcebível um ser sem essência ou um ser sem existência.
- Enquanto a essência refere-se às características fundamentais da substância, a existência do respeito ao ser real a substância primeira.

Cadeia Aristotélica de causas

O que é uma causa?

- Segundo Aristóteles, causa é tudo o que concorre para a produção de qualquer coisa, ou seja, condição da existência de qualquer coisa. Essas causas são: causa eficiente; causa material, causa formal e causa final.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

Metafísica e o fim último do homem

Aristóteles diz que toda a acção humana é feita em função de um fim que é a felicidade e a chave da felicidade compreende três realidades: prazer, ser cidadão livre e responsável e viver segundo a razão.

Santo Agostinho diz que o Homem é chamado a ser feliz. Contudo, a felicidade consiste na busca de um bem permanente: Deus(salvação da alma); Dante atribui ao Homem dois fins últimos: o fim sobrenatural (a salvação das almas individuais); e o fim natural (a felicidade terrena, com o atendimento das necessidades materiais e a formação das virtudes morais do homem no âmbito da pólis).

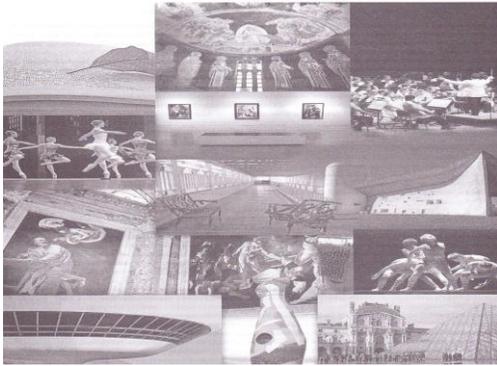
10. Noções de artes estéticas



- A palavra «estética» vem do grego *aisthetiké*, que etimologicamente significa tudo o que pode ser percebido pelos sentidos. Ela se ocupa com o estudo da natureza, da beleza e dos fundamentos da arte como também estuda o julgamento e a percepção do que é belo.
- **Arte** -pode ser definida de ordem estética ou comunicativa, realizada por meio de uma grande variedade de linguagens, tais como arquitectura, escultura, pintura, música, dança, teatro, cinema e desenho.

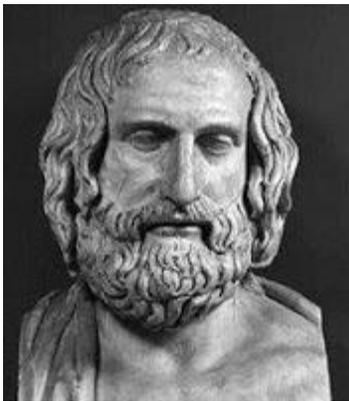
Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

Divisão e classificação das artes



- ✓ **Artes mecânicas** (metalurgia e têxteis) – aqui a preocupação do artista é a **utilidade da sua obra**, isto é, o **lucro**;
- ✓ **Belas-artes** – Aqui a preocupação fundamental do artista é a **expressão do gosto pelo belo**.

Enquanto o **belo se ama por si próprio**, ou seja, pelo facto de ser belo, o **útil ama-se não porá quilo que é**, mas em razão da sua finalidade. Portanto, o útil é sempre relativo, ao passo que a beleza é, como era proclamada por Platão, absoluta e perfeita.



Classificação das Belas-artes

Artes plásticas – são as artes que exprimem a beleza sensível através do uso das formas e das cores. Entre elas: **escultura, pintura e arquitectura**.

Artes rítmicas (artes de movimento) – são artes que produzem obras que exprimem a beleza mediante várias formas: sons, ritmos e movimentos, nomeadamente, poesia, música e coreografia.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

Significados e valor social das produções artísticas

- As obras de arte retratam a vida cotidiana de uma sociedade.
- A arte representa a percepção do artista do mundo em que vive.
- Por isso, a arte é a janela através da qual a sociedade se revê. Ou seja, a sociedade espelha-se nas obras de arte, porque estas são sua representação.
- Entretanto, nem toda agente tem a capacidade de fazer uma leitura crítica da sociedade ou de ter um olhar antecipado da realidade.

A arte e a Moral (Relação mútua)

- Segundo Mondin, «para fazer arte verdadeira é preciso expressar aquilo que há em si mesmo» e argumenta que «quem o exprime bem é o artista.
- Mas o **homem** e o **artista são duas realidades diferentes**. Para se ser artista, basta expressar bem os próprios sentimentos, enquanto o homem deve ser também moral, sábio e prático.
- Portanto, **embora o homem não esteja sujeito à moral como artista, o artista está sujeito à moral como homem**.
- O artista enquanto homem, está sujeito à moral e aos deveres do homem. Portanto, **a moralidade do artista é uma realidade imanente em si, como homem. Se o artista observar as normas morais, jamais produzirá obras susceptíveis de serem classificadas como imorais**, pois a obra de arte é a expressão do sentimento íntimo do artista.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário.guardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

Referências bibliográficas

ABRUNHOSA, Maria António e LEITÃO, Miguel, *Um outro olhar sobre o mundo: introdução à filosofia, 11º ano.* - 2ª ed. - Porto: Asa, 2003.

BIRIATE, Manuel e GEQUE Eduardo, *Pré-Universitário – Filosofia 12*, Ed. Longman Moçambique, 1.ª Edição, Maputo, 2010.

BIRIATE, Manuel e SAMUEL, Justino. *O meu caderno de actividades de Introdução à Filosofia - 12ª Classe.* MINEDH, 2019.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)